



1 ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS - Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e
2 dezesseis, às dezoito horas, na sala de reuniões do Sindicato dos Metalúrgicos, situada a rua
3 Rui Barbosa 131, Centro, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima sexta reunião
4 ordinária do Conselho Municipal de Saúde. **Presentes os conselheiros Titulares:** Diego Osmar
5 Rodrigues, Isaías Cantóia, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Fábيا Cristine Rocha, Vera Lúcia
6 Leal Wosgerau, Cláudia Cristina Saveli, Paulo Saincler Heusi, José Timóteo Vasconcellos
7 Sobrinho, Inez Rosemari Safraide, Jefferson Leandro Gomes Palhão, Candido José Coesel e
8 Ana Maria Bourguignon de Lima. **Presentes Conselheiros Suplentes:** Simone Schenfeld
9 Monçalves, Bruno Cavasotti Almeida Pereira, Felipe Simão Pontes, Ana Caetano Pinto e Ana
10 Paula Costa de Andrade Roberti. O Presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão assume os
11 trabalhos e procede a abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes e dando às
12 boas vindas a Assessora de Promotoria Daniele Cristina Bahniuk representante do Ministério
13 Público na reunião. **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação da 15ª ata de reunião Ordinária. 2.**
14 **Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões. 3. Informes Gerais: 4. Ordem do Dia. 4.1.**
15 **Apresentação do projeto do Plano de Aplicação dos recursos recebidos referente ao**
16 **Incentivo à Organização Assistência Farmacêutica – IOAF. (30 min.). 1. Leitura e**
17 **Aprovação da ata de 15ª reunião Ordinária.** O conselheiro Diego Rodrigues Prestes faz
18 ressalva referente à linha 58, onde falta a palavra “não” na sua fala sobre a entrega de
19 documentação das entidades para o cadastro no CMS. A conselheira Claudia Saveli fala que foi
20 aprovado em plenária, que na 3ª reunião ordinária haveria discussão do Relatório Interno, hoje
21 estamos na 4ª reunião ordinária, onde deveria ter discutido o Relatório Interno, fala que temos
22 que aprender a ter uma coerência com nosso discurso e nossa prática. É uma reflexão que
23 todos nós temos que fazer; “qual é o meu papel aqui?” e que se nós acordamos uma coisa em
24 plenária que se cumpra. O Regimento Interno é claro, diz que na vacância do presidente o vice
25 assume, na vacância do 1º secretário o 2º assume, na vacância do 2º secretário é feita na
26 reunião de plenária a eleição do 2º secretário embora ficasse que no Regimento Interno do
27 Conselho Estadual de Saúde determina que na vacância de pessoas que vão para o pleito
28 eleitoral, fala que no nosso regimento interno não tem nada a ver porque não tem nada escrito e
29 não está regulamentado; dizia na vacância do vice presidente tinha que fazer outra eleição,
30 então temos duas situações e ela não acha justo o Conselho praticamente na mão de uma
31 pessoa. Ata aprovada com ressalva. **2. Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões.** A relatora da
32 Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos Cláudia Saveli informa que a reunião no dia 23
33 de Agosto com a seguinte pauta: 1. Fiscalização das clínicas credenciadas conforme proposição
34 do conselheiro Paulo Heusi. 2. Reformulação da resolução 008/06/2015. 3. Análise do relatório



35 quadrimestral de prestação de contas da SMS. 4. Visita de fiscalização. Averiguação sobre os
36 questionamentos referentes ao credenciamento da Clínica de Fisioterapia I. A comissão
37 fiscalizou e está regularizado nos apontamentos levantados. Reformulação da resolução
38 008/06/2015. Propõe mudar a redação da resolução no item relatório de atividades com
39 avaliação do impacto social do ano anterior. A proposta é de formulação de um relatório padrão
40 a ser apresentado na próxima reunião da comissão. Cópia da Pesquisa de satisfação dos
41 usuários embasada nas diretrizes da política nacional de humanização a ser arquivado no CMS,
42 com proposta de modelo a ser encaminhado às entidades que tiverem interesse de adotar. A
43 Comissão para averiguar as ações e atividades propostas pelas entidades conveniadas
44 deliberou a necessidade de realizar visitas, com a formulação de relatório. Conclui-se a análise
45 do 1º quadrimestre da gestão, e Foi realizada a leitura item por item, e levantados pelos
46 conselheiros pontos a serem esclarecidos pela SMS, a comissão acha necessário que se
47 encaminhe documento à secretária Ângela Pompeu, que nos responda os seguintes itens do
48 relatório: **META Nº 9 - Realizar reforma de Unidades de Saúde:** solicitar o nome das UBS
49 (embora esteja neste relatório), mas com a complementação colocando, o nome da UBS, data
50 do início da reforma, previsão de conclusão. **META Nº 21 - Realizar triagem Visual dos alunos**
51 **matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais** _ corrigirem em conformidade com os
52 alunos matriculados, apresentar os dados referentes aos alunos matriculados no município no
53 ano de 2016, para verificar se há necessidade de corrigir o número de alunos. **META Nº 22-**
54 **mesma situação da META Nº 21. META Nº 36 - Número de unidades de saúde com serviço**
55 **de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências:**
56 enviar a lista com o nome das UBS responsável pelas notificações, e nº de notificações no
57 quadrimestre. **META Nº 52 - Proporção de óbitos infantil e fetal investigado (Objetivo do**
58 **Milênio):** informações sobre o funcionamento e investigações realizadas dos óbitos pelo comitê
59 de mortalidade com quantificação dos óbitos viáveis e inviáveis. **META Nº 72 - Elaborar**
60 **protocolo de Saúde Mental na Atenção Básica:** deixar claro o que está em andamento à
61 elaboração, implantação ou avaliação? Solicitar que sejam incorporadas no relatório no item
62 referente à produção dos serviços de saúde as consultas odontológicas e produção das UBS,
63 UBS ESF e Centro de Especialidades Odontológicas. Reunião encerrada às 19h: 00min. O
64 presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão fala que em relação às obras nas Unidades
65 Básicas de Saúde deve-se mandar ofício chamando a Gerência de Atenção Básica, para que
66 apresente o cronograma de andamento; já que só encaminhando ofício pedindo esclarecimentos
67 sobre o assunto não é o suficiente. **3. Informes Gerais:** A secretária executiva Sueli Terezinha
68 Mensen informa que pediu a transferência do Conselho de Saúde. O conselheiro Isaías Cantóia



69 informa que a Secretaria de Estado da Saúde junto ao Conselho Estadual de Saúde pediu que
70 fosse entregue ao Conselho Municipal cópia do Plano Estadual de Saúde do Estado do Paraná
71 de 2016 a 2017; como subsidio para todos os conselheiros possam acompanhar quais são as
72 propostas para a Saúde do Estado e para que possam trabalhar as propostas do Município de
73 Ponta Grossa. Informa também que irá acontecer no dia 30 de outubro em Curitiba a 7ª Plenária
74 de Conselhos de Saúde do Estado do Paraná, cada um dos municípios vai encaminhar
75 conselheiros para os representarem nessa Plenária; o município de Ponta Grossa tem direito a
76 04 vagas. Pede que seja incluso na pauta da próxima reunião ordinária para que tenha a ata da
77 eleição de escolha e o nome dos quatro representantes do conselho na plenária que vai
78 acontecer no dia 30 de novembro de 2016. A conselheira Cláudia Saveli faz considerações
79 referentes à demora da eleição para 2º Secretário da Mesa Diretora do CMS. **4. Ordem do Dia.**
80 **4.1. Apresentação do projeto do Plano de Aplicação dos recursos recebidos referente ao**
81 **Incentivo à Organização Assistência Farmacêutica – IOAF.** A coordenadora de Assistência
82 Farmacêutica faz a apresentação, informa como será aplicado o incentivo a Organização
83 Farmacêutica, os valores são referentes ao plano de aplicação de 2012 a 2015 esses recursos
84 podem ser utilizados em custeios ou em capital de investimento. Hoje, se tem o montante de
85 seis mil reais para custeio e trinta e seis mil para investimento. Para o uso deste dinheiro, está
86 sendo feito a confecção de quatro indicativas de endereçamento e orientação em diferentes
87 setores; entre a confecção de material informativo e a capacitação dos farmacêuticos em
88 farmácia clínica. As placas de endereçamento que seriam colocadas, a capacitação e o material
89 de informação, seriam por verba de custeio. A verba de investimento pretende ser usada para a
90 compra de quatro monitores para a Central de Abastecimento Farmacêutico, dois equipamentos
91 de segurança (câmera infravermelho e monitor por celular), bebedouro, armários, um forno
92 microondas e um fogão; tem também a previsão de comprar caixas organizadoras com tampa e
93 lacre para o transporte adequado de medicamentos, a substituição de carrinhos para o
94 transporte de medicamentos dentro da central e armários mais adequados para o
95 armazenamento dos medicamentos destinados aos hospitais. O conselheiro Paulo Saincler fala
96 que em outra apresentação no Conselho, as mesmas solicitações foram feitas. Questiona então
97 se foram realmente utilizadas as verbas para a compra de tais materiais ou não. A coordenadora
98 de Assistência Farmacêutica responde que o dinheiro para a compra desses materiais não foi
99 usado. O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão encaminha o projeto para a comissão de
100 Orçamentos, Programas e Projetos e sem mais assuntos a tratar o presidente Jefferson encerra
101 a reunião às 19: 23min.